

Dermatologia

ALÉM DA ESTÉTICA

1ª Edição

Organizadores

Gabriela Teixeira Lima

Hellen Kristina Magalhães Brito

Silvano Araújo Ferreira Júnior

Dermatologia

ALÉM DA ESTÉTICA

1ª Edição

Organizadores

Gabriela Teixeira Lima

Hellen Kristina Magalhães Brito

Silvano Araújo Ferreira Júnior



Editora Omnis Scientia
DERMATOLOGIA ALÉM DA ESTÉTICA
Volume 1

1ª Edição

Triunfo- PE

2021

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

D435 Dermatologia além da estética [livro eletrônico] / Organizadores Gabriela Teixeira Lima, Hellen Kristina Magalhães Brito, Silvano Araújo Ferreira Júnior. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021. 50 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Digital Editions

Modo e acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-09-4

DOI 10.47094/978-65-88958-09-4

1. Dermatologia. 2. Pele – Doenças – Tratamento. I. Lima, Gabriela Teixeira. II. Brito, Hellen Kristina Magalhães. III. Ferreira Júnior, Silvano Araújo.

CDD 616.5

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Gabriela Teixeira Lima

Hellen Kristina Magalhães Brito

Silvano Araújo Ferreira Júnior

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....11

A RARA SÍNDROME DE GRISCELLI, UMA BREVE REVISÃO LITERÁRIA

Hellen Kristina Magalhães Brito

Raquel Cambraia Gomes de Melo

Yngrid Marques de Sousa

Gabriela Teixeira Lima

Laura Caroline Gonzaga de Carvalho

Caroline Dias Simões

Victor Santana Correia Scalabrini

DOI: 10.47094/978-65-88958-09-4/11-18

CAPÍTULO 2.....19

SÍNDROME DOS CABELOS IMPENTEÁVEIS: MENIFESTAÇÃO CLÍNICA, FISIOPATOLOGIA E DIAGNÓSTICO DESSA RARA PATOLOGIA

Dyovana Rislley César Almeida

Giovana Junior Pires

Michelle Lorrane Bezerra Hipólito

Gabriela Teixeira Lima

Caroline Dias Simões

Victor Santana Correia Scalabrini

Bruna Campos Couto

DOI: 10.47094/978-65-88958-09-4/19-25

CAPÍTULO 3.....26

SÍNDROME DE SJÖGREN-LARSSON: FATORES GENÉTICOS, SINTOMAS E TRATAMENTO

Marina Rocha Arêdes

Eduardo Henrique Antunes Mann

Tháisa Munique Ferreira Costa de Oliveira

Gabriela Teixeira Lima

Maritha Araújo Prates

Danillo Bonifácio Faleiro Braga

Laura Caroline Gonzaga de Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-88958-09-4/26-32

CAPÍTULO 4.....33

OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Maria Eugênia Costa Casagrande

Nicole Assis Valadares Tavares

Denise Abud de Castro

Gabriela Teixeira Lima

Laura Caroline Gonzaga de Carvalho

Maritha Araújo Prates

Danillo Bonifácio Faleiro Braga

DOI: 10.47094/978-65-88958-09-4/33-37

CAPÍTULO 5.....38

COMO CONDUZIR O PRIMEIRO ATENDIMENTO AOS PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Letícia Aparecida da Silva

Gabriela Teixeira Lima

Danillo Bonifácio Faleiro Braga

Laura Caroline Gonzaga de Carvalho

Maritha Araújo Prates

Rhuan de Santana Fernandes

Luiza Helena Santos Giorni

DOI: 10.47094/978-65-88958-09-4/38-42

CAPÍTULO 6.....43

A RARA ASSOCIAÇÃO ENTRE ESCLERITE AGUDA E PORFIRIA CUTÂNEA TARDIA, UMA BREVE DESCRIÇÃO

Gabriela Teixeira Lima

Victor Ferreira Schuwartz Tannus

Rhuan de Santana Fernandes

Hellen Kristina Magalhães Brito

Victor Santana Correia Scalabrini

Rebecca Martins de Sousa Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-88958-09-4/43-49

PREFÁCIO

A obra intitulada “Dermatologia Além da Estética” apresenta um conjunto de cinco capítulos com temáticas diversas que visam abordar sobre assuntos essenciais e para a formação e atuação de profissionais na área dermatológica.

Essa coletânea apresenta um amplo espectro de abordagem, tratando de temas que vão desde o cotidiano do profissional atuante na área da saúde, até assuntos raros e pouco difundidos na medicina. O livro tem potencial de estimular a construção de saberes voltado para a área da dermatologia e, com ele, almejamos contribuir positivamente através da disseminação de conhecimento.

Agradecemos aos autores que contribuíram para a construção dessa obra por todo esforço e dedicação ofertados. Esperamos que este livro possa colaborar para a discussão e entendimento de temas relevantes na área dermatológica, orientando estudantes, docentes, gestores e pesquisadores a reflexão sobre a importância dos assuntos aqui abordados.

Ademais, vale ainda ressaltar a parceria entre a Liga Acadêmica de Dermatologia do Centro Universitário Atenas (campus Paracatu, Minas Gerais) na produção do conteúdo que compõe esse livro. Os membros ligantes se empenharam para oferecer um material de estudo com qualidade para que essa obra se tornasse fonte de busca e pesquisa para os temas aqui tratados.

Gabriela Teixeira Lima

Hellen Kristina Magalhães Brito

Silvano Araújo Ferreira Júnior

OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Maria Eugênia Costa Casagrande¹

Centro Universitário Atenas (UniAtenas), Paracatu, Minas Gerais.

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K9597760A8>

Nicole Assis Valadares Tavares²

Centro Universitário Atenas (UniAtenas), Paracatu, Minas Gerais.

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K2017544U0>

Denise Abud de Castro³

Centro Universitário Atenas (UniAtenas), Paracatu, Minas Gerais.

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K9783333Z8>

Gabriela Teixeira Lima⁴

Centro Universitário Atenas (UniAtenas), Paracatu, Minas Gerais.

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K2522168U1>

Laura Caroline Gonzaga de Carvalho⁵

Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF), Brasília, Distrito Federal.

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8130363H1>

Maritha Araújo Prates⁶

Centro Universitário Atenas (UniAtenas), Paracatu, Minas Gerais.

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8045387D5>

Danillo Bonifácio Faleiro Braga⁷

Centro Universitário Atenas (UniAtenas), Paracatu, Minas Gerais.

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K9702512E0>

RESUMO: A oxigenoterapia hiperbárica (OHB) baseia-se na aplicação de oxigênio puro, na concentração de 100%, em câmaras hiperbáricas mono ou multipaciente com pressão superior à atmosférica, objetivando hiperóxia e melhora nos processos de infecção e cicatrização. A terapêutica da OHB é usada como adjuvante principalmente em casos de úlcera em pré diabético, lesão de tecido por radiação e esmagamento, osteomielite crônica refratária e isquemia aguda. É também aplicada nos quadros de anemia ou nas situações em que o paciente não pode passar por transfusão sanguínea devido, principalmente, a causas religiosas. A OHB é usada como complemento a outras estratégias no tratamento de feridas hipóxicas por auxiliar no processo da cicatrização, que é dependente da replicação celular, da formação de uma nova matriz e da remoção do material necrosado, além do fornecimento de nutrientes e oxigênio para a área lesada. O oxigênio, ao entrar no organismo, se transforma em radical livre, denominado de superóxido, que pode ser inibido pela enzima superóxido dismutase. Desse modo, a OHB aumenta essa enzima e diminui os radicais livres, retardando o envelhecimento celular. O tratamento com a OHB aumenta significativamente a chance de cura de feridas e diminui a prevalência de amputação em membros, principalmente na úlcera do pé diabético, quadro que a terapia de oxigênio tem apresentado resultados muito promissores.

PALAVRAS-CHAVE: Cicatrização de Feridas. Oxigenação Hiperbárica. Terapia Biológica.

HYPERBARIC OXYGEN THERAPY AS AN ADJUVANT IN WOUND TREATMENT

ABSTRACT: Hyperbaric Oxygen Therapy (HBO) is based on the application of pure oxygen, at 100% concentration, in mono or multipatient hyperbaric chambers with higher pressure than atmospheric pressure, aiming at hyperoxia and improvement in the infection and healing processes. HBO therapy is used as an adjunct in cases of diabetic foot ulcers, tissue damage by radiation and crushing, refractory chronic osteomyelitis and acute ischemia. It is also applied in cases of anemia or in situations where the patient cannot undergo blood transfusion, mainly for religious reasons. HBO is used as a complement to other strategies in the treatment of hypoxic wounds as it helps in the healing process, which is dependent on cell replication, the formation of a new matrix and the removal of necrotic material, beyond the supply of nutrients and oxygen for the injured area. When oxygen enters into the body, it becomes a free radical, called superoxide, which can be inhibited by the enzyme superoxide dismutase. Thereby the HBO increases this enzyme and decreases free radicals, slowing cell aging. The treatment with HBO significantly increases the chance of healing wounds and decreases the prevalence of limb amputation, especially in diabetic foot ulcers, a condition that oxygen therapy has shown very promising results.

KEY-WORDS: Wound Healing. Hyperbaric Oxygenation. Biological Therapy.

1. INTRODUÇÃO

A oxigenoterapia hiperbárica (OHB) baseia-se na aplicação de oxigênio puro, na concentração de 100%, em câmaras hiperbáricas mono ou multipaciente com pressão superior à atmosférica, objetivando hiperóxia e melhora nos processos de infecção e cicatrização. A terapêutica da OHB é usada como adjuvante principalmente em casos de úlcera em pé diabético, lesão de tecido por radiação e esmagamento, osteomielite crônica refratária e isquemia aguda. É também aplicada nos quadros de anemia ou nas situações em que o paciente não pode passar por transfusão sanguínea devido, principalmente, a causas religiosas. O objetivo desse estudo visa revisar a respeito da eficácia da OHB no tratamento de feridas hipóxicas e expor os efeitos terapêuticos e as consequências de seu uso.

2. METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental com objetivo qualitativo, de abordagem descritiva e de natureza básica. Foi realizado nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO utilizando-se os descritores “cicatrização de feridas”, “oxigenação hiperbárica” e “terapia biológica”. Foram incluídos artigos de revisão e estudos observacionais, publicados de 2016 a 2019, em língua portuguesa, espanhola e inglesa com acesso aberto. Foram excluídos artigos incompletos, que não tratassem do tema estudado e cartas ao editor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pacientes portadores de feridas crônicas que são submetidos a 30 sessões da terapia com oxigenoterapia hiperbárica (OHB) apresentaram cicatrização total ou diminuição significativa da lesão. Os mecanismos envolvidos nessa melhora são a hiperoxigenação, a vasoconstrição e a perfusão adequada.

Estudos comprovam uma diminuição significativa na amputação do membro acometido quando a área é tratada com OHB. Amputações que antes seriam proximais passam a ser distais após o uso da terapia de oxigênio, diminuindo o membro amputado.

O foco do oxigênio hiperbárico tem sido a úlcera do pé diabético, uma vez que se trata de uma complicação multifatorial em que o tratamento é muito expressivo na maioria dos fatores envolvidos (alteração da resposta inflamatória, ausência de perfusão tecidual e diminuição da angionêse, fatores que propiciam uma área isquêmica). Entretanto, outros distúrbios também são indicados para esse tratamento. São eles: grandes queimaduras, úlceras de pele por pressão e úlcera venosa, lesões por trauma, embolia gasosa, osteomielite, Síndrome de Fournier e infecções necrosantes.

Diversas organizações de saúde em todo o mundo recomendam a OHB por promover a angiogênese e estimular fatores de crescimento responsáveis pela cicatrização, regressão acelerada do edema, evidente granulação da ferida, além de aliviar dores intratáveis e sangramento contínuo.

Atualmente, a terapia tem sido indicada como principal atitude terapêutica em diversas situações clínicas, ou como complemento aos regimes médico/cirúrgicos, que são de grande importância para a sua expansão.

A OHB é considerada uma modalidade segura por apresentar poucas contraindicações. Os efeitos adversos estão relacionados à variação de pressão e à toxicidade do oxigênio, caracterizando-se por: complicações pulmonares e neurológicas, desconforto auditivo e em seios da face, alterações visuais transitórias, lesão por radicais livres, hipercapnia e acidose respiratória, quadros que se manifestam quando há excesso na quantidade e no período de exposição à terapia.

A terapia com o oxigênio é usada como complemento a outras estratégias no tratamento de feridas hipóxicas por auxiliar no processo da cicatrização, que é dependente da replicação celular, da formação de uma nova matriz e da remoção do material necrosado, além do fornecimento de nutrientes e oxigênio para a área lesada. Outros efeitos terapêuticos consistem na proliferação de fibroblastos e de colágeno, na neovascularização, na atividade osteoclástica e osteoblástica e na ação antimicrobiana. O oxigênio, ao entrar no organismo, se transforma em radical livre, denominado de superóxido, que pode ser inibido pela enzima superóxido dismutase. Desse modo, a OHB aumenta essa enzima e diminui os radicais livres, retardando o envelhecimento celular.

4. CONCLUSÃO

O tratamento com a OHB aumenta significativamente a chance de cura de feridas e diminui a prevalência de amputação em membros, principalmente na úlcera do pé diabético, quadro que a terapia de oxigênio tem apresentado resultados muito promissores. Por se tratar de um recurso caro e de restrito acesso, as pesquisas ainda são um pouco escassas. Entretanto, o resultado foi positivo nos pacientes, uma vez que apresentaram melhora na perfusão tecidual, na produção de colágeno e na redução do edema, além da proliferação de fibroblastos, da neovascularização e da angiogênese.

5. DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

6. REFERÊNCIAS

ALVES, Julya Carolline Folle; et al. “O papel do Enfermeiro na Oxigenoterapia: Revisão Narrativa da Literatura. **J. Health Biol Sci** v.6, n.2, pp. 176-181. 2018.

ANDRADE, Sabrina Meireles de; SANTOS, Isabel Cristina Ramos Vieira. Oxigenoterapia Hiperbárica para Tratamento de Feridas. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v.37, n.2, e59257. 2016.

COSTA-VAL, Ricardo; et al. Efeitos da Oxigenoterapia Hiperbárica em Ratos Submetidos à Ligadura das Veias Hepáticas: Avaliação da Mortalidade e da Histologia do Fígado e Baço. **Acta Cir. Bras.**, São Paulo, v.21, n.1, pp.51-56. Feb, 2006.

DAUWE, P.B.; et al. Does Hyperbaric Oxygen Therapy Work In Facilitating Acute Wound Healing: A Systematic Review. **Plast Reconstr Surg.** v.133, n.2, pp.208-215. Feb, 2014.

DUZGUN, A.P., et al. Effect of Hyperbaric Oxygen Therapy on Healing of Diabetic Foot Ulcers. **J Foot Ankle Surg.** v.47, n.6, pp.515-519. Nov-Dec, 2008.

GOLDMAN, Robert J.. Hyperbaric Oxygen Therapy for Wound Healing and Limb Salvage: A Systematic Review. **American Academy of Physical Medicine and Rehabilitation.** v.1, n.5, pp.471-489. May, 2009.

LACERDA, Elias Pereira de; et al. Atuação da Enfermagem no Tratamento com Oxigenoterapia Hiperbárica. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto. v.14, n.1, pp.118-123. Feb. 2006.

PERDRIZET, G.A.. Principles and Practice of Hyperbaric Medicine: A Medical Practitioner's Primer, Part II. **Conn Med.** v.78, n.7, pp.389-402. Ago, 2014.

RODRIGUES JUNIOR, Milton; MARRA, Alexandre Rodrigues. Quando Indicar a Oxigenoterapia Hiperbárica?. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo. v.50, n.3, p.240. Set, 2004.

THOMAS, Hess C.. Checklist for Factors Affecting Wound Healing. **Adv Skin Wound Care.** v.24, n.4, p.192. Apr, 2011.

VIEIRA, Wilson Albieri; BARBOSA, Luisa Raizer; MARTIN, Ligia Marcio Mario. Oxigenoterapia Hiperbárica Como Tratamento Adjuvante do Pioderma Gangrenoso. **A. Bras. Dermatol.**, vol.86, n.6, pp.1193-1196. 2011.

YANONE, Daniele Francieli de Lucca. **Avaliação do Processo de Oxigenoterapia.** Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande – MS. pp.1-31. 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

ácidos graxos 25, 26, 27, 29

acuidade visual 25, 27

anemia 10, 13, 32, 33

anomalia 18, 19, 21, 22

Anomalias 25, 27

aplicação de oxigênio 32, 33

atendimento hospitalar 37

atraso psicomotor 10, 12

B

baixa estatura 25, 27

C

cabelos grisalhos 10, 12, 14

câmaras hiperbáricas 32, 33

cicatrização 32, 33, 34, 39

cifoesciose 25, 28

complicações físicas 37

comprometimento neurológico 10, 12

córnea 10, 13

corrente elétrica 37

couro cabeludo 18, 19, 20

crescimento lento 18, 20

cuidados imediatos 37

D

defeito na queratina 25, 27

déficit neurológico 10, 12

desaminase 18, 20

desenvolvimento motor 25, 27

desenvolvimento tardio 10, 12

desmielinização 25, 27

desordem neurocutânea 25, 26

deterioração imunológica 10, 12

E

eixo capilar 18, 20, 21

envelhecimento celular 32, 34

enzima 20, 25, 26, 28, 32, 34

esmalte dentário 22, 25, 27

F

feridas hipóxicas 32, 33, 34

fibras nervosas 25, 27

fornecimento de nutrientes 32, 34

fotofobia 25, 27

fraqueza capilar 18, 20

fricções 37

G

gene ALDH3A2 25, 26

gene MYO5A 10, 12

gene RAB27A 10, 12, 14

H

haste capilar 10, 11, 18, 19, 21

hiperóxia 32, 33

hipertelorismo 25, 27

hipogamaglobulinemia 10, 13

hipomelanose 10, 12

hipopigmentação 10, 12

I

ictiose congênita 25, 26, 27, 28

imunodeficiência 10, 11, 12, 13, 15

infecções repetidas 10, 12

isquemia aguda 32, 33

L

lactantes 10, 11

lesão de tecido 32, 33

lesões cutâneas 37

longas interações 37

M

maculopatia cristalina 25, 27

manifestações dermatológicas 25, 27

material necrosado 32, 34

melanina 10, 11, 12, 13

melanosomos 10, 11, 12

metabólitos lipídicos 25, 26

mielinização 25, 27

mutações autossômicas 18, 20

N

neutropenia 10, 13

níveis de triglicerídeos 10, 13

O

osteomielite crônica refratária 32, 33

oxidação 25, 26, 27, 28

oxigênio 32, 33, 34

oxigenoterapia hiperbárica (OHB) 32, 33

P

paraplegia 25, 26, 27, 28

peptidilarginina 18, 20

Pili Trianguli 18, 19

primeiro atendimento 38

procedimentos cirúrgicos reconstrutivos 37

processos de infecção 32, 33

produtos químicos 37

Q

queimaduras 33, 37, 38, 39

queratinócitos 10, 13

R

radiação 32, 33, 38

radical livre 32, 34

replicação celular 32, 34

retardo mental 10, 12, 25, 26, 27

retardo progressivo 25, 27

S

saúde pública 37

Síndrome de Griscelli 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15

Síndrome de Sjögren-Larsson (SSL) 25, 26

Síndrome dos Cabelos Impenteáveis (SCI) 18, 19

síndrome genética 25

síndrome hemofagocítica 10, 11, 12

síndrome piramidal 25, 27

superóxido 32, 34

superóxido dismutase 32, 34

T

terapia de oxigênio 32

tetraplegia 25, 26, 27, 28

tonicidade 18, 20

transfusão sanguínea 32, 33

transglutaminase 18, 20

trombocitopenia 10, 13

U

úlceras 32, 33, 34

V

visitas ambulatoriais 37

Dermatologia

ALÉM DA ESTÉTICA

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

Dermatologia

ALÉM DA ESTÉTICA

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 